

CAMINHO DOS GALEGOS

Durante séculos por aqui passaram inúmeros viajantes, peregrinos e almocreves que traziam os haveres no burrico e ... as novidades das suas viagens.

O Caminho dos Galegos, na freguesia de Mareco (concelho de Penalva do Castelo), esteve para ser destruído, mas a pronta e eficaz acção dos técnicos na sua identificação, conjugada com a vontade de diversas identidades e instituições, permitiram salvar um património único. Posteriormente foi alvo de recuperação efectuada pela ArcheoHoje, no âmbito do Centro Rural Alto-Dão, gerido pela A.D.D. - Associação de Desenvolvimento do Dão, que visou limpar, recuperar e consolidar os muros que ladeiam o itinerário e o seu lajeado. Certas áreas foram lajeadas em pedra antiga da região, procurando uma identidade semelhante aos troços originais, mas mostrando sempre a contemporaneidade da intervenção. Exemplo único da salvaguarda de um raro património rural, o Caminho dos Galegos é agora um circuito pedestre para todos os que gostem do contacto com a natureza e apreciem as práticas turístico-desportivas de ar livre. Aproveite, respeite e defenda o nosso património histórico-cultural, porque ele também é seu.

01 11/2011/0101 - 09/2009



Apoio Técnico: Câmara Municipal de Penalva do Castelo. A recuperação do Caminho dos Galegos foi co-financiada pela FEOGA, no âmbito do Centro Rural Alto Dão, gerido pela A.D.D.



Associação de Desenvolvimento do Dão

FEOGA

arq
ueto
hoje



PPDR
Plano de Recuperação da Paisagem Rural do Dão

PA ROTA DE SANTIAGO

FLORA E FAUNA

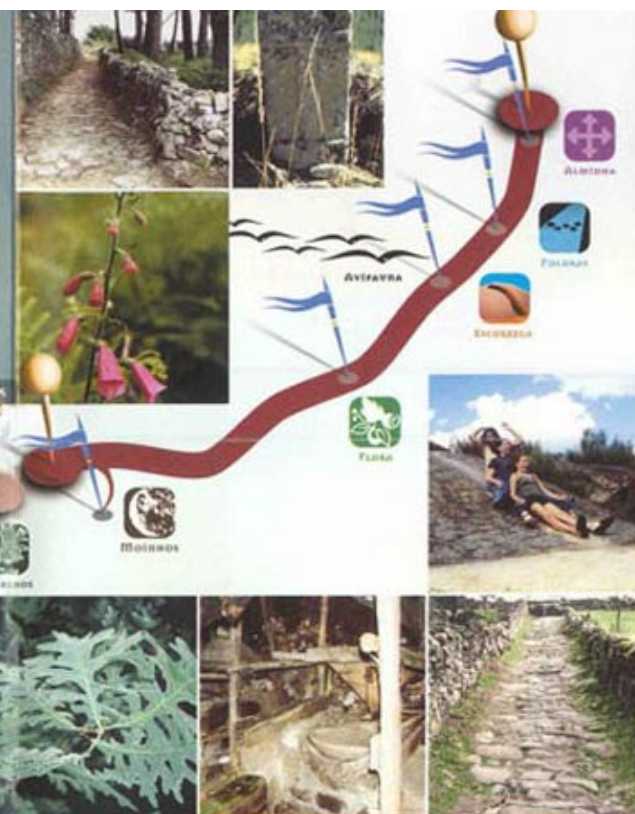
O Caminho dos Galegos encontra-se ladeado por pequenos campos de agricultura de subsistência, envolvidos por algumas manchas de pinhais (*Pinus sylvestris* Aiton). Em termos arbóreos podemos encontrar exemplares de Oliveiras (*Olea europaea*), Freixos (*Fraxinus angustifolia*), Choupas (*Populus alba* L.) Carvalho negral (*Quercus pyrenaica*), Carvalho alvarinho (*Quercus robur*), Amieiros (*Alnus glutinosa* L.), Salgueiros (*Salix alba* L.), etc... Ao longo do itinerário vemos pequenos arbustos dos quais se destacam: Urze (*Erica scoparia*), Dedaleira ou Sininhos (*Digitalis purpurea* L.), Giestas (*Spartium junceum* L.), Rosmaninho (*Lavandula stoechas*), Tojo (*Genista triacanthos*), Soagem (*Echium plantagineum* L.), Erva-Ursa (*Thymus mastichina* L.), etc... A fauna mais significativa é constituída por: Coelhos (*Oryctolagus cuniculus*), Lebres (*Lepus capensis*), Raposas (*Vulpes vulpes*), Esquilos e Javalis (*Sus scrofa*). Com maior diversidade a avifauna apresenta espécies como: a Águia-de-Asa-Redonda (*Buteo buteo*), Melro preto (*Turdus merula*), Pardais (*Passer spp*), Grifos (*Gyps fulvus*), Corvos (*Corvus corax*), Pintassilgos (*Carduelis carduelis*).



Trabalhos de recuperação



Campos de Rosmaninho (*Lavandula stoechas*)



TROÇO DO CAMIÑO DOS GALEGOS NÃO RECUPERADO

⊙ CAMIÑO DOS GALEGOS ROTA DE SANTIAGO

Percorrido durante séculos por peregrinos e romeiros que caminhavam em busca de Santiago de Compostela (Galiza, Espanha) para prestar homenagem junto da sepultura do Apóstolo, o caminho dos Galegos é constituído por um excelente lajeado de acentuada antiguidade, provocada pelo desgaste de múltiplas passagens, marcando profundamente a pedra granítica. A freguesia de Mareco foi durante séculos propriedade da Ordem de Santiago, sendo os seus habitantes "reguengueiros encabeçados". Nesta localidade, existe a antiga casa da Ordem, que possui gravada na ombreira da porta uma estilizada cruz de Santiago, cruzada por dois cajados de peregrino.

Num cenário natural de rara beleza, o Caminho dos Galegos faz parte de um número conjunto de vias que percorrem a Península Ibérica e Europa, denominados - Caminhos de Santiago.

EL CAMINO DE LOS GALLEGOS: RUTA DE SANTIAGO

Recorrido a lo largo de siglos por peregrinos y romeros que caminaban a Santiago de Compostela (Galicia, España) para prestar homenaje junto a la sepultura del Apóstolo, el camino de los Gallegos es constituído por un excelente losado de acentuada antigüedad, provocada por el desgaste de múltiples viajes, marcando profundamente la piedra granítica.

El pueblo de Mareco fue durante siglos propiedad de la Orden de Santiago, siendo sus habitantes "reguengueiros encabeçados". En esta localidad, aun existe la antigua casa de la Orden, que posee gravada al lado de la puerta una estilizada cruz de Santiago, cruzada por dos báculos de peregrino. En un escenario natural de rara belleza, el Camino de los Gallegos hace parte de un innumeral conjunto de vias que recorren la Península Ibérica y Europa llamados Caminos de Santiago.

RECOMENDAÇÕES E CUIDADOS AOS CAMIÑHANTES:

- Não saia do trilho limitado pelo mapa;
- Não deite lixo para o chão, levando-o até ao caixote mais próximo;
- Use roupa e calçado confortáveis e adequados à época do ano;
- Respeite a propriedade privada e não incomode o gado;
- Desfrute da natureza, evitando fazer barulhos;
- Não faça lume;
- Respeite a fauna e a flora, não recolhendo plantas, nem apanhando animais;
- Seja simpático com os habitantes locais.



Duração percurso do caminho dos Galegos - 20 minutos
Duração aproximada do circuito pedestre - 2 horas e 30 minutos

Útil: Câmara Municipal de Penvalva do Castelo - 232 640 020 / Bombeiros Voluntários de Penvalva do Castelo - 232 641 444 / ADD - 232 642 632 / G.N.R. de Penvalva do Castelo - 232 641 218